

A EDUCAÇÃO INFANTIL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA: UM ESTUDO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO EM SEUS ELEMENTOS DIDÁTICOS

Érica Cristina de Oliveira Pereira (Fundação Araucária)¹
Unespar/Campus Paranavaí, ericacristinapereira37@gmail.com

Rita de Cássia Pizoli Oliveira (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, rita.pizoli@ies.unespar.edu.br

Viviane da Silva Batista (Coorientador/a)
Unespar/Campus Paranavaí, viviane.batista@ies.unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: Este estudo objetiva analisar a Educação Infantil inclusiva, abordando seus aspectos históricos e examinando o desenvolvimento de pesquisas sobre a prática pedagógica. A metodologia é de natureza qualitativa, sustentada por uma revisão bibliográfica e levantamento de trabalhos sobre a temática nos periódicos da Scielo, Banco de teses da CAPES e anais da ANPED. A análise dos dados revela que as abordagens para a educação inclusiva na Educação Infantil têm sofrido alterações nas concepções teóricas e nas práticas educacionais. Historicamente, a Educação Infantil no Brasil foi marcada por uma função assistencialista, em que o cuidado das crianças era priorizado em detrimento do ensino formal. Esse caráter secundário do ensino refletia uma concepção de que a Educação Infantil deveria apenas garantir o bem-estar físico e social das crianças, sem a preocupação central com o desenvolvimento cognitivo. No entanto, a partir de influências de teorias internacionais, especialmente oriundas da Europa, o caráter pedagógico da Educação Infantil começou a ser valorizado. A transição para uma educação que incorpora aspectos pedagógicos e inclusivos significou uma reconfiguração das práticas educacionais, que passaram a considerar a criança como um sujeito ativo em seu processo de aprendizagem. Nesse contexto, o estudo também discute as práticas pedagógicas inclusivas contemporâneas, destacando a importância de uma organização didática que seja capaz de responder às necessidades específicas das crianças. Entre as práticas pedagógicas analisadas, o estudo destaca o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), que promove uma educação acessível a todos os alunos, independentemente de suas habilidades, a Estimulação Precoce, que foca no desenvolvimento integral das crianças desde os primeiros anos de vida, e o Ensino Colaborativo, que envolve a cooperação entre educadores para adaptar o ensino às necessidades específicas de cada criança. Essas práticas são essenciais para garantir uma organização didática inclusiva e adaptada às particularidades do desenvolvimento infantil. A análise aponta a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas, adaptadas ao desenvolvimento infantil, reforçando a importância de um ensino sensível às particularidades das crianças e que respeite a pluralidade na Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Educação Infantil. Didática.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Érica Cristina de Oliveira Pereira .